

As bancadas do PSD-PTB, na Câmara Municipal, trabalham em prol do povo

TIFO EM NOVA IGUAÇU

A MÁ QUALIDADE DA ÁGUA QUE A PREFEITURA DISTRIBUI

À POPULAÇÃO ESTÁ OCASIONANDO CASOS DE FEBRE TIFOIDE

Nesta cidade verificaram-se casos de tifo, criando justificado alarme no seio da população.

Não nos surpreende o atual surto tifoide. Era esperado, dadas as péssimas condições sanitárias da cidade, proveniente da falta d'água e da má qualidade

da pouquíssima que é distribuída pela Prefeitura.

Quando fizeram a Represa da Serra, para captar a água das chuvas e das enxurradas, no período das enchentes, mostramos, pelas colunas deste periódico, o crime que se perpetrava contra a saúde do povo.

Não era possível entre-gar-se ao consumo público água de uma represa sem obras de defesa, onde se acumulam detritos de toda ordem.

Não se construiu, sequer, reservatório, onde essa água pudesse ser decantada por processos rudimentares, antes de distribuída à população.

A ignorância e a imprevidência, agravadas por demagogia barata e criminosa, levaram os prefeitos da UDN, durante mais de dois anos, a expor a saúde do povo a perigos imprevisíveis.

Agora, ocorreu o que todos viam e pressentiam, menos a ignorância enfiada dos Arrudas e Guimarães: a água, além de insuficiente, era realmente de má qualidade, reclamando tratamento adequado.

Hoje, quando o tifo ameaça a indefesa população iguaçuana, é que o prefeito abre concorrência pública para a cloração da água.

Tudo isso demonstra que não nos move o desejo de fazer oposição sistemática. São procedentes e sinceras as nossas críticas. Os fatos vêm sempre confirmar a justeza de nossas campanhas em favor do povo.

O Povo

Um órgão a serviço das aspirações democráticas
Diretor-Proprietário — Silvino de Azeredo Filho

Ano IV — Nova Iguaçu (E. do Rio), 23 de setembro de 1951 — N. 138

FALSO MÉDICO!

O "dr." Orlando Sanches foi preso e autuado
-- O charlatão, durante largo tempo, enganou os incautos

O delegado de polícia de Nova Iguaçu vem procurando limpar o Município dos maus elementos que o infestam.

Na última sexta-feira, em feliz diligência, conseguiu prender em flagrante delito de exercício ilegal da medicina o "dr." Orlando Sanches, que tinha consultório em Vila de Cava.

Este espertalhão há vários anos que atua no Município de Nova Iguaçu, impunemente.

Esteve clinicando em Rocha Sobrinho e Belford Roxo.

O mais doloroso na vida de crimes do "dr." Sanches foi a chantagem que praticou com uma senhorita de peregrinas virtudes, educada em colégio de irmãs de ca-

ridade, e antiga e competente funcionária do escritório comercial do vereador Santos Neto, em Belford Roxo. Referimo-nos à atual senhora Arlete Sanches.

Fazendo-se passar por médico de grande conceito, o (Conclue na quarta página)

Desastre espetacular

Um carro de passageiros chocou-se com um caminhão -- Tres mortos

Na rodovia Presidente Dutra, na confluência com a rua do Encanamento, nesta cidade, ocorreu, no dia 20, cerca das 16,30, grave acidente, com a perda de vidas preciosas.

Um carro europeu, marca "Sincra", chapa do Distrito Fe-

deral, n. 27.394, em grande velocidade, chocou-se com um caminhão que estava estacionado na referida estrada, enquanto seus condutores procediam à substituição de um pneu avariado.

(Conclue na quarta página)

Nove carros para Nova Iguaçu

Amanhã, dia 24, os trens de Nova Iguaçu passarão a correr com composições de nove carros. Os trens de Taireté, entretanto, correrão apenas com seis carros, como até agora. Essa medida da Administração da Central, já adotada para os trens de Deodoro, será em futuro próximo estendida aos trens elétricos de outras linhas, inclusive da do Matadouro.

OS CULPADOS

Os prefeitos da UDN, Arruda e Luiz Guimarães, precisam explicar ao povo o que fizeram nestes últimos cinco anos para minorar a falta de água em Nova Iguaçu e Mesquita. Aproveitando-se de pequena barragem, de emergência, feita pelo ex-prefeito Berute, fizeram empréstimo, mistificaram a opinião pública e anunciaram aos quatro ventos, com música, foguetes, discursos, presença do Governador Macedo Soares, carros alegóricos, que o problema da água estava resolvido pelo espaço de 30 anos.

Depois de toda essa demagogia, que, em qualquer outro país, levaria à cadeia os seus autores, a água começou a faltar definitivamente.

Mesquita e Nova Iguaçu não tem uma gota d'água sequer. O povo está morrendo de sede e ameaçado de perigosa epidemia de tifo.

Enquanto isso ocorre, Arruda e Luiz Guimarães, os responsáveis por esse desastre administrativo, continuam a gozar a vida à custa do dinheiro do povo.

Feliz iniciativa do deputado federal Getúlio Moura

Os empregados das empresas concessionárias de serviços públicos vão receber salário-família -- Integra do projeto do operoso parlamentar fluminense

Numa atuação serena, equilibrada e preçiosa, vai o deputado federal Getúlio Moura dando cumprimento ao honroso mandato que o povo lhe outorgou em dois pleitos memoráveis.

Preocupado com o bem estar dos trabalhadores, busca sempre conceder-lhes maior soma de benefícios, sem cair nos exageros da demagogia eleitoralista.

Ainda agora, procurando reparar grave lacuna de nossas leis de assistência aos trabalhadores e suas famílias, apresentou projeto instituindo salário-família para todos os que empregam sua atividade em empresas concessionárias de serviços públicos.

Numerosa classe de trabalhadores, constituída de empregados em viação urbana e rural, ferroviários, rodoviários, aeroviários, serviços de águas, esgotos, luz, etc., irão perceber salário-família, ficando nesse passo equiparados aos funcionários públicos.

Eis o projeto:

PROJETO

N.º 1.144 — 1951

Institue salário-família para os empregados em empresas concessionárias de serviços públicos.

(Do Sr. Getúlio Moura)

O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º É instituído, para os empregados ou aposentados de empresas concessionárias de serviços públicos, o regime do salário-família.

Parágrafo único — O salário família será concedido a todo empregado ou aposentado que for casado ou tiver dependentes, na razão de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) para a mulher e Cr\$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros) por dependente.

Art. 2.º Consideram-se dependentes, desde que vivam total ou parcialmente às expensas do empregado ou aposentado:

a) o filho menor de 21 anos;

b) o filho inválido, de qualquer idade.

Parágrafo único — Compreendem-se nas alíneas a e b os filhos de qualquer condição, os enteados e os adotivos.

Art. 3.º Quando pai e mãe tiverem ambos a condição de

empregado ou aposentado e viverem em comum o salário família será concedido ao pai.

§ 1.º — Se não viverem em comum será concedido ao que tiver os dependentes sob sua guarda.

§ 2.º — Se ambos o tiverem será concedido a ambos de acordo com a distribuição dos dependentes.

§ 3.º — Ao pai e à mãe equiparam-se o padrasto e a madrasta.

Art. 4.º O salário-família será pago independentemente de frequência e produção do empregado e não poderá sofrer qualquer desconto, nem ser objeto de transação, consignação em folha de pagamento, arresto, sequestro ou penhora.

Art. 5.º Não será devido o salário família nos casos em que o empregado ou aposentado deixar de perceber o respectivo salário ou pensão.

Parágrafo único — O disposto neste artigo não se aplica aos casos disciplinares, penas, nem aos de licença por motivo de doença.

Art. 6.º — Excetuado o imposto de renda nenhum imposto ou ta-

(Conclue na quarta página)

Todos os empregados de Empresas concessionárias de serviços públicos (estradas de ferro, Ligth, viações urbanas, rodoviárias, etc.) vão receber salário-família, na base de Cr\$ 100,00 para a esposa e Cr\$ 50,00 para cada filho, de acordo com o projeto de lei que o deputado Getúlio Moura ofereceu à consideração do Congresso.

Política Iguassuana

NOTAS AVULSAS

MARIO Guimarães resolveu transformar a Caixa Econômica no segredo do seu desengano rejuvenescimento político. Aos seus olhos a Caixa é uma espécie de «Juventude Alexandre» para a vida pública...

De forma pouco recomendável para a sua coerência partidária, no apagar das luzes do governo Dutra, agarrou-se às abas do palitô do ex-ministro Raul Fernandes para conseguir um lugarzinho no Conselho da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro.

É preciso que se saiba que ele foi candidato à vaga de José Pedroso, que era Presidente da Caixa. Não conseguindo ser o chefe, aceitou aodamente o lugar de conselheiro. Hoje, é diretor da Carteira de Penhores. Lida com a infelicidade alheia. A ele é que cabe vender em leilão as máquinas de costuras, as alianças de casamento, os modestos utensílios dos lares pobres, colocados no prego da Caixa.

Mário Guimarães, portanto, é simples diretor do prego da Caixa. É o avaliador e alienador dos pequenos objetos arrancados à economia da gente necessitada e sofredora.

Procura, todavia, ocultar a verdadeira natureza de suas funções na Caixa Econômica.

Fala, a cada passo, em empréstimo imobiliário, recolhe escrituras, manda assinar requerimentos etc. fingindo que é o diretor da Carteira Imobiliária ou Presidente da Caixa.

É bom que o Presidente da Caixa conheça as atividades e malandragens do «conselheiro dos penhores», que, em Nova Iguaçu, se fantasia de mago dos empréstimos imobiliários, na esperança de alicitar votos e propositos com o dinheiro das arcas onde estão guardadas as economias populares.

O Presidente da Caixa, entretanto, é pessedista e está atento. Já adotou as necessárias providências para evitar as manobras eleitorais da oligarquia dos Guimarães.

Os intermediários e companheiros de escritório de Mário Guimarães estão ativos, mas perdem tempo com o preparo dos empréstimos que se não concluirão jamais.

A movimentação deles é simples propaganda, pois sabem que não conseguirão arrancar dinheiro na Caixa. Querem fingir prestígio, passando por pessoas importantes e altamente credenciadas.

Quem esperar empréstimo por intermédio de Mário Guimarães, está no mato sem cachorro...

POLÍTICA mesquinha, inferior, rasteira como o movimento de réptis, é a que pratica a UDN iguaçuana.

O episódio da inauguração das placas com o nome de Herculano de Mattos, numa das ruas desta Cidade, é um fato verdadeiramente acabrunhante.

A Câmara Municipal, refletindo os anseios populares, na legislação passada, votou, unânime mandando dar o nome de Sebastião Herculano de Mattos à rua 5 de julho.

Decorridos doze meses da morte desse saudoso político os prefeitos da UDN — Arruda e Luiz Guimarães — fingiam ignorar o ato da Câmara e não adotaram as providências para a inauguração das placas.

Como lhe competia, a Câmara votou nova deliberação, fixando o dia 18 de setembro, quando se comemora o primeiro aniversário da morte de Herculano de Mattos, para ter lugar a solenidade de anotação das placas.

O prefeito vota o decreto da Câmara, envolvendo numa só e mesma desconsideração o Legislativo e o homenageado.

No dia 18, entretanto, clandestinamente sem convites ou aviso à população, pois o jornal oficial da Prefeitura silenciou a respeito, o prefeito inaugura as placas, numa solenidade de pequeno vulto assistida por poucas pessoas e alguns colegas, restringindo desse modo uma homenagem que deveria ser ampla, elevada, praticada num plano superior, como merecia a memória de Herculano de Mattos que era um cidadão de todos, pelas suas virtudes de coração e espírito público.

Tão certa estava a deliberação da Câmara, que o prefeito mesmo vetando-a fez realizar o ato no dia designado pelo Legislativo, numa descortesia a mais a este Poder.

Com o veto do prefeito, ninguém teve ciência de que as placas iam ser inauguradas, resultando desse procedimento faccioso, intolerante e profundamente hostil à Câmara, por parte de Luiz Guimarães, o sacrifício de uma solenidade que deveria ser ampla, de grande expressão, assistida por todos os iguaçuanos, sem distinção de cor política.

(Conclue na quarta página)

Bitola Larga, na Linha Auxiliar

Proseguem, na Linha Auxiliar, os trabalhos de alargamento da bitola estreita daquela ferrovia, no trecho que vai da estação de S. João de Meriti a Japeri. Ao mesmo tempo, a Central leva por diante a eletrificação do referido trecho, sendo que no fim da última semana foram realizadas experiências com uma composição elétrica, entre a primeira daquelas estações e a de S. Mateus, todas coroadas de êxito.

O alargamento da bitola da Linha Auxiliar até Japeri é sua eletrificação, empreendimentos da maior importância para a Central, porque irá aumentar sobretudo sua capacidade de transporte, trará, também, grandes benefícios a uma extensa zona do nosso município, facilitando, desse modo, a seus produtores condução móvel e rápida para seus produtos destinados ao abastecimento da Capital da República.

Além dessas vantagens, já de si relevantes, poderá a Central desviar em Japeri, pelo novo trecho, os trens do interior e de car-

gas, o que virá de afogar o tráfego do nosso sacrificado ramal, normalizando os horários dos trens elétricos

que nos servem e a outras localidades, cujas populações dia a dia, crescem vertiginosamente.

Casas Lotéricas Unicas

AS DITADORAS DA SORTE

Oliveira, Saporito & Peixoto

Nova Iguaçu — Estado do Rio

ESTRADA OLINDA-NOVA IGUAÇU

Prosegue em ritmo acelerado a pavimentação da estrada que liga Nova Iguaçu ao Distrito Federal, no trecho compreendido entre esta cidade e Mesquita, obra da maior importância para o nosso desenvolvimento, executada pelo Governo da União, graças ao dinamismo e esforço patriótico do deputado federal Getúlio Moura.

Os serviços do segundo e último trecho, entre Mesquita e Nilópolis, foram há dias iniciados, prevendo-se a conclusão da grandiosa obra para o fim do corrente ano.

Estamos informados que o ato inaugural do trecho, ora em vias de conclusão, terá caráter festivo, o que, aliás, se justifica pelas naturais expansões de regosio que provocará no seio da população desta cidade, o feliz término de mais uma parte de serviço de tamanho vulto, já que a outra, de Olinda a Nilópolis, encontra-se terminada.

Dr. Jair Nogueira
MÉDICO

Cirurgia e Clínica Geral

Consultório: Rua Bernardino de Melo n. 1737 — Nova Iguaçu

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128
Tel. 313 — Nova Iguaçu

Trav. São Mateus, 58
Nilópolis — E. do Rio

Contabilidade, Assist. Fiscal, Contratos, Transf. e Legalizações de firmas, Seguros, Decl. Imposto de Renda.

MANOEL PEDRO DE A. COUTO
CONTADOR

Escritório:
Av. Nilo Peçanha, 23-3.º S/6
Tels. 309 e 111

Residência:
Avenida Nilo Peçanha, 630

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO



Frases célebres brasileiras

Desde menino eu ouço dizer que asneira é coisa velha

Comparável ao grande talento, à notável erudição e à inteireza do caráter de Heráclito Graça, era a sinceridade e a franqueza das suas opiniões. Não sabia transigir, principalmente em assuntos jurídicos e literários. Seu sobrinho Graça Aranha era dos muitos que lhe pediam conselhos e acatavam suas judiciosas opiniões. CANAÃ foi uma das obras que mereceram seu entusiástico julgamento. Mas, como era natural, algumas vezes, Heráclito discordava dos autores que o procuravam. Assim, a um desses que lhe fôra pedir opiniões sobre alguns versos de sua autoria, o velho filólogo cearense aconselhou abandonasse a musa e desistisse de poesia. O poeta melindrou-se com o conselho refletido do mestre, declarou-se adepto da «escola inovadora» e disse-lhe que os seus versos não estavam sendo compreendidos porque eram «versos novos».

— Novos? Versos novos? O senhor está bem certo disto? — replicou-lhe Heráclito Graça. E, absolutamente franco:

— Desde menino eu ouço dizer que asneira é coisa velha!

A propósito desse episódio será conveniente a ressaltar que se contém nas seguintes palavras de Antônio Sales: «Não que Heráclito Graça fôsse um purista, intolerante, indigestado de classicismo. Ao contrário disso, era um espírito liberal, entusiasta e cheio de simpatia pelas mentalidades novas, suas esperanças e obras».

O Povo na sociedade

Aniversários—Mês de setembro

22, a menina Elizete, filha do prof. Leonardo Carielo de Almeida, ilustre diretor do Instituto Iguassuano de Ensino e de sua exma. esposa d. Elza Silva de Almeida.

23, sta. Ivone Belem, filha do nosso velho amigo sr. Ataulpa Belem.

25, o jovem Newton Lemos de Azeredo, cadete da Escola de Aeronáutica e filho do diretor desta folha, sr. Silvino de Azeredo Filho e de sua esposa d. Nanci Lemos Azeredo.

27, prof. Joaquim Elidio da

Silveira, residente na Capital e cunhado do nosso diretor. 27, sta. Maria Silvestre dos Santos da nossa sociedade.

DR. SEBASTIÃO DE MATOS FILHO

Aniversariou a 22 do corrente, o dr. Sebastião de Matos Filho, nosso particular amigo, filho do saudoso cel. Sebastião H. de Matos.

Ingressando nos quadros do PSD, o jovem advogado Iguassuano figurou no último pleito na chapa de deputados do partido majoritário, à Assembleia Legislativa deste Estado, logrando significativa votação, o que revela as promissoras qualidades do jovem político e o muito que se pode esperar de sua esclarecida e patriótica atuação, no futuro, em benefício da terra Iguassuana.

Ao nosso prezado amigo e bravo correligionário, as felicitações de O POVO.

COMPRA, VENDE E ADMINISTRA IMÓVEIS

Serviços de despachante em geral

Administradora Predial Iguassu

RAUL S. JUNIOR

DESPACHANTE

Escritório: Av. Marechal Floriano, 2175 — Fone 249

NOVA IGUASSU — ESTADO DO RIO

SERRARIA INDEPENDENCIA

Madeiras e Materiais para Construções - Ferragens, Tintas, Cal, Cimento, Tijolos, Telhas, Manilhas, etc.

FRANCISCO BARONI & FILHA

RUA MINISTRO LIRA CASTRO, 556-A — TEL. 240
NOVA IGUASSU — ESTADO DO RIO

O Povo nos ESPORTES

Direção de AVELINO PINTO BENTO

Bonita vitória do Belford Roxo

Caiu o Milionários pelo escore de

3 x 1 -- Juvenal, Djalma e

Lima, os goleadores

A turma que compõe o quadro do Belford Roxo vem se firmando cada vez mais, demonstrando boa técnica e preparo físico.

No presente campeonato continua invicto. É o líder absoluto. Ainda agora, vem de sobrepujar a valorosa equipe do Milionários pelo "placard" de 3 x 1.

Juvenal, (de penalti), Djalma e Lima foram os goleadores para o Belford Roxo, e o tento de honra da rapaziada do Milionários, coube a Mauricio.

Os quadros formaram assim constituídos: Belford Roxo — Micho, Walter e Juvenal, Ernani, Ermano e Cardoso, Silva; Santos, Lima, Djalma e Severino. Milionários: Salomão, Jair e Orlando, Gama, Ataíde e Madeira, Bilu, Mauricio, Fernando, Paulo e França.

Juiz: Serafim Cordeiro de Sousa.

Preliminar: Empate 2 x 2.

Venceu fácil o Iguassu

Não correspondeu à expectativa o choque travado entre o Iguassu, vice líder da tabela e o Esperança, pois este não foi o mesmo adversário que tão bem se conduziu ante o Belford Roxo, domingo último. Apresentando um jogo falho de técnica, baqueou pelo dilatado escore de 4 x 1, goals de Harley-Adry 2 e Rodolfo, para o Iguassu e Afonso para o Esperança.

Anormalidades: Por jogo brusco, foram expulsos os jogadores Harley, Bolivar, Dias e Silva.

Preliminar: Iguassu 2 x 0.

Triangulo x Miguel Couto

Vencedor. Miguel Couto 2 x 1.

Goals de José e Adelino para o vencedor e Locy para o vencido.

Suspensão do Campeonato de Futebol

(Primeira Categoria)

Devido a temporada oficial da Federação Fluminense de Desportos, que terá início hoje, e para que a Entidade Iguassuana possa preparar o seu selecionado que intervirá nesse certame, no próximo dia 7 de outubro, com um adversário previamente designado, foi suspenso o Campeonato de Futebol (primeira categoria) até ulterior deliberação.

(Conclue na quarta página)

Caça... dores!

O Silvino e a mosca

A história que vamos contar hoje, é a prova provada da paciência e da calma do diretor desta folha. Com aquele seu passinho de tatu, ele vai longe...

Silvino, outro dia, reuniu alguns companheiros e armou uma caçada. Embrenharam-se mato a dentro em busca da caça es... caça. Aquela dia o nosso herói havia de mostrar suas qualidades de perito atirador. Com ele é assim: ou muitos bichos no embornal, ou nenhum...

Separado dos amigos, tratou de agir. Meteu a mão na sacola, tirou o pio e piou... De pronto, respondeu todo saliente, o imhambu. Novo pio e nova resposta do «esperto». O nosso valente diretor de um salto de alegria.—Oba! Este está no papo. Não tem salvação—exclamou no auge do contentamento.

Meteu-se num emaranhado de arbustos e se escondeu. Quebrou uns galhinhos que lhe estavam partilhando a visão, puxou a gola do palitô, colocou a espingarda em posição e esperou...

O bicho veio vindo. Silvino já ouvia o quebrar dos gravetos. Ele estava bem próximo. De repente o nosso herói avistou-o. Era o momento supremo. Reteizou os músculos, levou a espingarda ao ombro, destruiu a cabeça sobre a arma e «caprichou» na mira... Na hora exata em que ia puxar o gatilho, u'sa mosca pousou-lhe na alça de mira: Silvino espantou-a. Ela tornou a pousar. Nova espanto e outra pousada...

Enquanto isto, o imhambu foi se afastando... Silvino perdeu a paciência. Ficou furioso e saiu «estourando» atrás da mosca—Miserável—exclamou—ele — ela há de pagar caro de ter feito eu perder o imhambu.

A mosca sentou num galho bem à sua frente. Silvino partiu sobre ela. Porém, tropeçou e caiu. Arranhou-se e rasgou-se todo. Diabo, esta danada vai ver com quantos paus se faz um... mosqueiro! vociferou.

A mosca alçou vôo e foi pousar mais adiante. O nosso «bravo» foi ao seu encontro. Tapa aqui tapa acolá, reviravoltas, pontapés, pauladas e... nada. A mosca continuava voando a seu redor. Silvino arfava de indignação e cansaço.

Indignado saiu do mato. Veio a Nova Iguassu. Comprou todos os tipos de pega-moscas, e voltou...

Os companheiros já andavam desconfiados com aquela barulheira dentro do mato e com as «palavrinhas» do Silvino. Que estaria acontecendo?

Súbito, ouviram-se dois estrondosos tiros. Os amigos, assustados, indagaram:

—Matou alguma coisa?

—Matei! —respondeu Silvino em voz alta.

Os amigos correram ao seu encontro e perguntaram:

—Quê?

O nosso prezado diretor, extenuado, todo desalinhado e com a roupa em frangalhos, esticou o braço, abriu a mão e mostrou triunfante.

—A mosca!...

SIBIRIRI

CINE VERDE

Hoje — «Os três mosqueteiros», drama da Metro, e continuação de Novas aventuras de Dick Tracy, sétimo e oitavo episódios.

O POVO nos Municípios

SÃO JOÃO DE MERITI EM REVISTA

A nota sensacional desta semana, foi trazida pelo jornal «Diário Trabalhista» que se edita na Capital da República.

Naquele diário, com sintomas de sensacionalismo veio estampado o retrato de dois conhecidos do povo meritiense. Um, lembrando acontecimentos de valentia, foi tomado pelo povo de Meriti, como um desajustado. Outro, ex candidato a Prefeito no pleito passado, foi chamado de «perigo verde», por aquele jornal.

Em que pé se os dotes de valentia do agora famoso terror nunca nos foi dado a conhecer, qualquer bravata que o credenciasse ao título de valentão, mormente quando se sabe que a alcunha de Terror lhe é dada pelo fato de antigamente esse cidadão ser vendedor de «cachorro quente», em cujo taboleiro via-se uma distico com os seguintes dizeres: «O terror dos cachorros quentes».

Ora, se fossemos chamar de Terror a tudo quanto se fala no meio do povo, então iam ter uma infinidade de Terrores, tais como, Terror do Vinho de Iguassu, Terror do Bicho, Terror do Acheamento etc., etc.

Quanto ao Sebastião de Azambuja Ribeiro, é verdade que ele tem uma baratinha Packard, mas noticiando como o «Diário Trabalhista» o fez dá nos a impressão que o carro do Tião é uma big barata 1951, e isso não é verdade. E, julgando os feitos anteriores do Tião, também não nos consta, atos ou fatos verídicos, para credencia-lo ao meio ambiente da grande malandragem.

«Perigo verde»... não é possível, o Tião é um grande volante, e ele na direção da sua baratinha, não constitui perigo.

«Terror» e «Perigo Verde» não existem, são bandidos de ficção, isto é, de brinca-deira...

Gilberto dos Santos

Segue amanhã, pelo avião da carreira, para a cidade de Porto Alegre, na qualidade de um dos delegados fluminenses ao IV Congresso de Escritores, a alizar-se naquela cidade de 25 a 30 do corrente, o nosso amigo Gilberto Alves dos Santos, moço culto e inteligente, legítimo representante de nossa mocidade,

Desejamos-lhe pleno êxito em sua honrosa missão e feliz viagem.

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

É preciso que se reconheça e proclame a ação da Câmara Municipal de Nova Iguaçu na solução de problemas que interessam à coletividade.

A Câmara tem trabalhado muito. Os projetos e requerimentos aprovados na última semana evidenciaram o enorme esforço dos nossos edis no estudo e solução de questões da mais alta relevância.

Sempre que o PSD e o PTB dispõem de maioria, o trabalho da Câmara é fecundo e bem orientado.

Quem tiver dúvida a respeito, compare a ação da Câmara, sob o domínio da UDN e sob a esclarecida orientação dos pessedistas e trabalhistas.

A UDN não quer iniciativas úteis em proveito do povo. Esteriliza-se na intriga e na genuflexão ao prefeito, acolitada pelos dois energúmenos do PSD.

Os vereadores do PSD e do PTB estão sempre atentos aos reclamos das massas, procurando, nas suas atribuições, sugerir providências, em todos os setores administrativos, para maior conforto e bem estar da coletividade.

O resumo dos trabalhos da Câmara na semana que hoje se encerra dá uma idéia bem efetiva da ação construtiva dos nossos vereadores.

Na reunião de 18 do corrente, da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, foram aprovados em discussão final os projetos seguintes: ns. 21, 28, 36 e 39, de autoria, respectivamente, dos vereadores Gerson Chernicharo e outros; Eurico Côrtes, Salustiano de Brito Cunha e José Montes Paixão, considerando como instituições de utilidade pública municipal o Iguaçu Basquete Clube e o Milionários Esporte Clube; Atlético Clube Aliados; União Futebol Clube, Marte F. C., o Mesquita F. C.; e Sociedade Esportiva Sete de Setembro, de Mesquita; n. 40, de autoria do vereador Eurico Côrtes, concedendo o auxílio de Cr\$ 30.000,00 a Associação Atlética Filhos de Iguaçu para a construção de sua praça de esportes; n. 42, de autoria do vereador Bayron de Almeida, Eurico Côrtes, Marinho Hemetério, Gerson Chernicharo, Miguel Julio, João Henrique, Antônio Santos Neto e José Montes Paixão, que concede perpetuidade às sepulturas das 54 vítimas da catástrofe de 7 de junho com um carro tanque da Cia Standard Oil, e fixa em Cr\$ 40.000,00 a importância dispendida com a ereção de um monumento evocativo no cemitério local; n. 41, de autoria do líder da bancada do PSD, Eurico Côrtes, e demais vereadores da referida bancada e do PTB, designando com o nome do «Governador Amaral Peixoto» uma das principais vias públicas da cidade de Nova Iguaçu; n. 44, do vereador José Montes Paixão, doando uma área de terra com 600m2 em Mesquita, ao governo federal, para construção da Agência Postal e Telefônica local; n. 60, de autoria dos vereadores João Henrique da Silva e outros, mandando ficar suspensos e, portanto, congelados pelo prazo de 1 ano, os atuais preços das passagens de ônibus, e tornando sem efeito qualquer aumento havido a partir do mês de junho último; n. 63, contando em dobro o tempo de serviço do fiscal Antônio dos Reis; 64, de autoria do vereador Miguel Julio, autorizando o executivo a ceder 50 sacos de cimento para o término das obras da Igreja de Japeri; n. 54, de autoria do vereador Gerson Chernicharo, majorando em Cr\$ 10,00 diários o salário dos trabalhadores da Municipalidade; n. 61, mandando alterar os padrões de vencimento do Tesoureiro e do Almoxarife; n. 62, de autoria vereador Gerson Chernicharo, autorizando o Executivo a abrir um crédito especial na importância de Cr\$ 9.840,00, a favor da firma Ferreira & Alves, por fornecimento de paralelepípedos à Municipalidade em 1950.

O vereador Miguel Júlio dos Santos apresentou projeto pedindo a desapropriação de uma área de terra contígua ao cemitério de Queimados, com 3.000 m2., para sua ampliação.

Na mesma reunião foram aprovados os seguintes requerimentos:

Dos vereadores Bayron Dore de Almeida e Eurico Côrtes, líderes das bancadas do PTB e PSD, pedindo a inserção nos Anais do discurso pronunciado a 7 de setembro pelo Presidente da República.

Do vereador Marinho Hemetério pedindo um minuto de silêncio e a inserção em ata de um voto de profundo pesar pela dolorosa ocorrência do Cine Rink, de Campinas.

Do vereador Santos Neto pedindo um voto louvor pela passagem dos aniversários natalícios do Juiz de Paz de Belford Roxo, Sr. José Haddad, e do deputado estadual, dr. Carlos Nabuco.

Do vereador Eurico Côrtes e outro solicitando um voto de profunda saudade pela passagem do 1.º aniversário da morte do Cel. Sebastião Herculano de Matos.

Do vereador Bayron de Almeida, pedindo ao Ministério da Agricultura a abertura de inquérito administrativo no Nucleo Colonial de Tinguá. Ainda de autoria do mesmo vereador foram aprovados mais 4 requerimentos, nos quais é solicitado o seguinte: iluminação elétrica, alargamento e desobstrução de valas da rua Bernardino Melo, em Vila de Cava; reconstrução da ponte do rio Paiol, e colocação de uma bica d'água na rua Projetada, também na mesma localidade.

Do vereador Eurico Côrtes, que requeria informações ao Prefeito sobre a demora que se verifica na reconstrução da ponte sobre o rio Abel, em Queimados, apesar dos acidentes fatais já ocorridos nesse local.

Do vereador Marinho Hemetério de Oliveira foram aprovados mais 3 requerimentos, nos quais solicitava providências ao De-

RAINHA DA SIMPATIA

Sensacional concurso em benefício das obras do Hospital de Nilópolis — Prêmios às vencedoras

Feliz iniciativa...

(Conclusão da primeira página)

na gravará o salário-família nem sobre ele será baseada qualquer contribuição, ainda que para fins de assistência social.

Art. 7.º — O poder Executivo, dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação desta lei, baixará o respectivo regulamento.

Art. 8.º — Esta lei entrará em vigor sessenta dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 14 de setembro de 1951.

JUSTIFICAÇÃO

Este projeto visa estender os benefícios do salário-família instituído pelo Decreto-lei n. 5.976 de 10 de novembro de 1943 a todos os empregados das empresas concessionárias de serviços públicos.

Se os servidores da União, Estado e Município tem direito ao salário-família não se justifica que os empregados das empresas concessionárias de serviços públicos, que exercem verdadeira delegação do Estado não sejam abrangidos pelas vantagens decorrentes do citado decreto.

As empresas concessionárias de serviços públicos, como a Light, a Leopoldina e tantas outras, pagam aos servidores salários baixos, insuficientes para a manutenção do trabalhador e sua família.

A instituição do salário-família irá atenuar, em parte, a situação de fome em que vivem as famílias de prole numerosa, cujos chefes empregam a sua atividade nas referidas empresas.

(Diário do Congresso de 15-9-51 pag. 8.061).

Falso médico!

(Conclusão da primeira página)

«dr.» Sanches conseguiu ludibriar a boa fé da referida funcionária e com ela convolveu nupcias, há cerca de tres meses.

Com a vida em comum, Arlete, que é inteligente e de sentimentos delicados, passou a desconfiar da verdadeira identidade de seu marido. Tódia a máscara de médico, de homem educado, de sentimentos elevados, caiu para dar lugar ao aparecimento de um tipo vulgar de mistificador, inculto e de pssimos hábitos.

Arlete não teve outro caminho senão abandoná-lo.

Levado ao conhecimento da polícia, esta diligenciou no sentido de prender o falso médico, o que conseguiu com êxito, tendo obtido plena confissão do criminoso e de sua vida de chantagem.

Ao que estamos informados, Arlete Sanches pretende propor a anulação do seu casamento, sob o fundamento de erro essencial sobre a personalidade do seu conjugue.

partamento de Obras e Saneamento para dragagem do canal «Botas»; colocação de lâmpadas nas ruas Lira Castro, Pinto Duarte Estrada da Passe e Rua Paraiba; Ruas Mesquita e Santa Rita, em Queimados, que necessitam de posteação e lâmpadas elétricas.

Do vereador Gerson Chernicharo pedindo providências ao Prefeito no sentido de fazer respeitar o que dispõe a Resolução n. 38, de 10 de novembro de 1949, sobre plantão noturno das farmácias, que não vem sendo observado.

Sob os auspícios da Associação de Caridade Hospital de Nilópolis, de que é Provedor o deputado Getúlio Moura, foram lançadas as bases de um concurso para eleição da Rainha da Simpatia, entre as gentis senhoritas de Nilópolis.

Para a vencedora e as tres que se lhe seguirem em votação, serão distribuídos valiosos brindes, inclusive um lote terreno, no valor de Cr\$ 30.000,00.

O POVO publicará oportunamente o clichê das primeiras colocadas.

Política Iguassuana

(Conclusão da primeira página)

Tódia a trama foi urdida por Mario Guimarães. Procurou, com essa manobra, impedir a glorificação de Herculano de Matos na data do primeiro aniversário de sua morte.

Após tudo isso, que depõe contra os fóros de nossa educação política, os irmãos Guimarães, com a insinceridade que lhes é congenita, discursaram em homenagem a Herculano de Matos...

Já é coragem!

O POVO nos esportes

(Conclusão da terceira página)

Venceu o IBC

Em ônibus gentilmente cedido pela Viação Pagé, domingo último excursionou à Mendes o «five» do Iguaçu Basquete Clube, que naquela localidade enfrentou o Santanista B. Club.

Os nossos representantes conseguiram uma expressiva vitória, marcando 34 x 31.

Arbitrou a pugna o juiz internacional Aladino Austuto.

Desastre

espetacular

(Conclusão da primeira página)

Com a violência do choque o «Sinca» entrou por baixo do caminhão, espatifando-se completamente.

O motorista do carro de carga, chapa 22.758, Antonio Clemente Marques e seu ajudante Guinaldo Marques tiveram morte instantanea, esmagados pelo veículo sob o qual se achavam.

No «Sinca» viajavam três pessoas: o motorista Arthur Ernesto de Carvalho e Nikito Szwewzenk e sua irmã Matrone Szwewzenk, que receberam ferimentos graves e foram medicados no Hospital desta Cidade, sendo mais tarde transportados para o Hospital de Acidentados, no Distrito Federal.

Conforme apurou a nossa reportagem, a Senhorita Matrone Szwewzenk veio a falecer, posteriormente, não resistindo às lesões recebidas.

O caminhão transportava café, ilegalmente. Tratava-se de contrabando procedente de Itaperuna.